



Notícias da Justiça e do Direito nos jornais deste sábado

15/01/2011

O Ministério Público Federal no Ceará vai entrar com recurso no Tribunal Regional Federal da 5ª Região pedindo a correção das provas prático-profissionais da segunda fase do último Exame da Ordem dos Advogados do Brasil para todos os inscritos em território nacional. Segundo o jornal **Folha de S.Paulo** e **Diário do Nordeste**, o pedido é do procurador da República Francisco de Araújo Macêdo Filho. Ele já teve a mesma solicitação acatada na 4ª Vara da Justiça Federal no Ceará, como [noticiou](#) o **Consultor Jurídico**. A decisão valeu somente para os inscritos na jurisdição de Fortaleza, que envolve 31 municípios.

Três espões

O jornal **Folha de S.Paulo** noticia que o Ministério Público do Rio Grande do Sul pediu a abertura de processo contra o ex-chefe de gabinete da ex-governadora Yeda Crusius e dois policiais supostamente envolvidos com um aparelho clandestino de espionagem contra adversários políticos. Na denúncia, o promotor Amílcar Macedo apontou indícios de que o ex-chefe de gabinete Ricardo Lied e o tenente-coronel da reserva da Brigada Militar Frederico Bretschneider Filho cometeram violação de sigilo funcional. O pivô do escândalo, o sargento César Rodrigues de Carvalho foi acusado de concussão, como é chamada a extorsão praticada por funcionário público.

Nas mãos de Gilmar

A ação do DEM que questiona o parecer da Advocacia-Geral da União a favor da não extradição de Cesare Battisti foi distribuída nesta sexta-feira ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. O processo foi encaminhado ao ministro devido à conexão com o pedido de extradição que tramita na Corte, do qual Mendes é relator. A ação direta de inconstitucionalidade protocolada pelo DEM alega que cabe apenas ao STF decidir sobre extradição solicitada por um Estado estrangeiro. As informações são dos jornais **Correio Braziliense**, **O Estado de S. Paulo** e **O Globo**.

Rede pública

O jornal **Folha de S.Paulo** conta que a Justiça Federal decidiu que a Universidade Federal do Rio de Janeiro não pode oferecer cotas para alunos do Estado do Rio em seu processo seletivo. Em edital complementar publicado em dezembro, a universidade determinou que parte das vagas para candidatos com melhor nota no Enem fosse reservada a alunos que estudaram em escolas públicas fluminenses.

Carpetes e telões

A Câmara dos Deputados vai gastar R\$ 1,7 milhão com substituição de carpetes e telões de

votação, informam os jornais **O Globo**, **Correio do Estado** e **Folha de S.Paulo**. O Salão Verde, local que fica na frente do plenário onde os deputados se reúnem, também estará de cara nova. O carpete atual, segundo a assessoria de imprensa, tem 12 anos e está muito desgastado, por estar localizado em um local de grande circulação. O custo estimado para a mudança é de R\$ 200 mil. Os telões que registram presenças e orientações para votações serão substituídos por 25 monitores de LCD de cada lado.

Júri popular

Os cinco acusados de envolvimento no assassinado da turista alemã Jennifer Kloker, morta no Carnaval de 2010, irão a júri popular. A decisão foi tomada pela juíza Marinês Marques Viana, que ocupava temporariamente a Vara Criminal de São Lourenço da Mata no dia 23 de dezembro, um dia antes do recesso do Poder Judiciário. Cinco pessoas são acusadas de homicídio duplamente qualificado e formação de quadrilha. O crime aconteceu em fevereiro de 2010, na Grande Recife, informa o jornal **O Globo**.

Casa demolida

A Justiça Federal em Roraima mandou demolir um imóvel do ex-governador Neudo Campos (PP) em Pacaraima (RR), na fronteira com a Venezuela. Segundo a sentença, de dezembro de 2010, a casa viola um acordo com o país vizinho que impede qualquer construção a menos de 30 metros da linha fronteira. O imóvel, de dois andares, três quartos, escritório e ampla sala, fica a 18 metros da fronteira, disseram perícias feitas no processo. As informações são dos jornais **Folha de S.Paulo**.

OPINIÃO

Mudanças na previdência

Editorial do jornal **Folha de S.Paulo** fala sobre a decisão da presidente Dilma Rousseff abandonar mudanças na Previdência. “É lamentável a decisão da presidente Dilma Rousseff de não encaminhar nenhuma proposta de reforma em seu início de governo para evitar um dispêndio ‘monstruoso’ de energia -como ela disse. O principal ponto a lastimar é, sem dúvida, o abandono das mudanças necessárias para tornar sustentável o sistema de Previdência. Age a presidente em consonância com o imobilismo de seu antecessor, que após obter a aprovação de novos critérios para pensões do funcionalismo nada fez para regulamentá-los.”

Decisão lamentável

Também no jornal **Folha de S.Paulo** é abordado o caso Cesare Battisti. Segundo a publicação, a decisão do ex-presidente Lula em manter o italiano no Brasil é “lamentável”: “Ocorre que a decisão de Lula só seria justificável caso se configurasse o risco de o extraditado vir a sofrer perseguição política em seu país. Tal risco não existe: a Itália é notoriamente uma democracia cujo sistema judicial respeita os direitos humanos. Soube manter seu arcabouço democrático ileso ao derrotar grupelhos, como o de Battisti, que praticavam atentados terroristas e assassinavam inocentes escolhidos ao acaso”.

Democracia real

Editorial do jornal **O Estado de S. Paulo** fala sobre os fundos partidários. “Numa democracia ideal, os partidos políticos se sustentariam exclusivamente com as contribuições dos cidadãos – excluindo empresas e associações de qualquer natureza. [...] Nas democracias da vida real, a liberdade de organização política se desdobra em mecanismos de sustento das legendas que cumprem requisitos legais para se constituir. De um lado, o capital é autorizado (dentro de limites) a financiar as suas campanhas. De outro, a sociedade é obrigada a garantir-lhes o pão de cada dia e a cobrir os rombos da sua gastança eleitoral. E isso, sem limites – como tampouco há limites para as investidas dos políticos ao bolso dos contribuintes.”

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2011-jan-15/noticias-justica-direito-jornais-168/>